

Os Simpsons: Estereótipos Norte-Americanos

Autor: Camila Silveira Cavalheiro

Orientador: Agostinho Luiz Agostini; Raquel Folmer Corrêa

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Pesquisa

Resumo:

The Simpsons foi criada por Matt Groening em 1987 e é uma série polêmica por utilizar sátiras para fazer críticas à sociedade e à cultura ocidental. A trama se desenvolve em Springfield, cidade norte-americana fictícia, e retrata o cotidiano da família Simpsons: Homer (o pai), Marge (a mãe), Bart (o filho mais velho), Lisa (a filha do meio) e Maggie (a caçula). Utiliza-se a análise de discurso de Eni Puccinelli ORLANDI (2001) para a interpretação de cenas marcantes dos episódios da 13ª temporada da animação, a fim de identificar e caracterizar o estereótipo de norte-americano apresentado. Como objetivos secundários, tem-se a averiguação do processo de criação social do estigma segundo a obra do sociólogo Erving GOFFMAN (1963) e sua relação com preconceito e discriminação, além da avaliação moral do norte-americano estereotipado na animação a partir das obras de Adolfo Sanchez VAZQUEZ (2012), filósofo espanhol. Através deste processo, é perceptível o comportamento imoral dos moradores da cidade, em especial do patriarca da família. Homer não é sensível às necessidades e direitos dos outros; ele parece não ter benevolência nem justiça. Para Raja HALWANI (2007), isso pode se dar pelo fato de Homer ser um cidadão de classe “média-alta-baixa”, que trabalha em uma fábrica sob a tirania de um capitalista cruel, sempre buscando manter o sistema vigente em funcionamento.